

Reportagem Especial

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Supletivo para conseguir diploma

Governo do Estado vai abrir 25 mil vagas em supletivo para quem quer conseguir diploma de ensino fundamental ou médio com uma prova

Eliane Proscholdt
Francine Spinassé

A chance de finalmente conseguir o diploma do ensino fundamental ou médio pode estar perto. O governo do Estado vai abrir no próximo mês as inscrições para 25 mil vagas para fazer a prova de supletivo.

Segundo o secretário de Estado da Educação, Haroldo Rocha, o exame será aplicado em novembro, mas as datas e o conteúdo das provas serão definidos nos próximos dias e publicados em edital em breve.

“Em setembro vão ocorrer as inscrições, que poderão ser feitas exclusivamente por meio do site www.sedu.es.gov.br. Os resultados saem em dezembro e a nossa expectativa é de ter 25 mil inscritos”, afirmou Rocha.

O secretário explicou que podem se inscrever para a prova de ensino fundamental qualquer pessoa com mais de 15 anos. Já para a prova de ensino médio, é preciso ter mais de 18 anos.

“De uma forma geral, a prova tem efeito de certificação de ensino fundamental e médio para cidadãos que não tiveram uma frequência e um sucesso no ensino regular. Eles não conseguiram terminar o ensino fundamental e médio e, em alguns casos, pararam por alguns anos os estudos. As provas trazem uma nova oportunidade para finalizar essa etapa.”

CONTEÚDOS

Ele explicou que as pessoas que vão se inscrever podem estar estudando em casa ou matriculadas em um dos Centros Estaduais de Educação de Jovens e Adultos (Ceeja), que ficam em Vitória, Colatina, Cachoeiro de Itapemirim e Linhares.

Para o ensino fundamental, a prova abrange as disciplinas de Língua Portuguesa – incluindo Redação – Matemática, Ciências, Arte, História e Geografia. A prova de Inglês é facultativa por parte do aluno nos exames.

Já nas provas de ensino médio as disciplinas cobradas são Língua Portuguesa – incluindo Redação e Literatura – Matemática, Biologia, Física, Química, Arte, Geografia, Inglês, Filosofia e Sociologia.

Os exames serão aplicados nos municípios de Vitória, Serra, Cariacica, Vila Velha, Cachoeiro de Itapemirim, Linhares, Colatina e São Mateus.

A Sedu informou que as regras e os números de questões de cada prova só serão divulgados junto com o edital.

ESTUDOS INTENSIFICADOS



FOTOS: LEONE IGLESIAS/AT

Na fila

A notícia do provão anunciado pela Sedu agradou aos estudantes Kendali Souza Silva, 18 anos, e Renan Ferreira de Oliveira, 24. Ambos se programam para iniciar os estudos para se dar bem na avaliação.

Com planos de viajar para a Califórnia (Estados Unidos) nos próximos meses, Kendali deseja primeiro concluir o ensino fundamental.

“Quero fazer o provão para eliminar as disciplinas de Matemática e Português para poder viajar. No exterior, quero trabalhar e estudar.”

Já Renan está prestes a concluir o ensino médio e pretende fazer o provão para eliminar a disciplina de Inglês.

Sonho por diploma

Foi no supletivo que Jacielio Alves de Amaral, 39 anos, encontrou uma oportunidade de concluir o ensino fundamental médio. Ele veio do Ceará há 15 anos e voltou a estudar há dois anos.

Jacielio tem reservado parte do seu dia para muita leitura.

“No ensino fundamental, só falta concluir Geografia e Inglês. Findado esse processo, quero fazer o provão para ver se consigo o diploma do ensino médio. Isso seria muito importante, um sonho.”



Ingresso na Ufes

Quem usou o supletivo como trampolim para ingressar na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) foi Lucas Souza, de 20 anos, que cursa Direito.

“Em um ano concluí o último ano do ensino fundamental e o médio fazendo supletivo. Fiz provão na época para Matemática e História. Valeu a pena.”

A quem deseja fazer seguir os seus passos, Lucas deu algumas dicas. “É preciso ter dedicação e comprometimento com os estudos.”



ENTENDA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

O que é EJA

> **MODALIDADE DE ENSINO** que oferta classes de alfabetização, cursos de ensino fundamental e médio e atendimento nos Centros Estaduais de Educação de Jovens e Adultos (Ceeja) para quem teve problemas para concluir etapas no tempo regular.

> **O INTERESSADO** em ingressar na modalidade deve ter idade mínima de 15 anos para o ensino fundamental e 18 anos para o ensino médio.

Modalidades

ESCOLAS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO REGULAR

> **É O CURSO PRESENCIAL.** Nessa modalidade, o jovem e adulto que deseja iniciar ou retomar os estudos po-

de procurar a secretaria de uma das escolas que ofertam a modalidade e matricular-se.

> **AO TODO,** 242 escolas estaduais oferecem cursos de EJA presencial, sendo atualmente 15.721 alunos matriculados no ensino fundamental e 26.591 matriculados no ensino médio.

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (CEEJA)

> **FUNCIONA** sem a obrigatoriedade de frequência diária, com professores de todas as áreas para esclarecer dúvidas, adaptando-se à disponibilidade de tempo do aluno.

> **ENTRE AS AÇÕES** do Ceeja estão os exames de suplência.

> **OS CEEJAS FICAM** em Colatina, Cachoeiro de Itapemirim, Vitória, Li-

nhares, com 4.974 inscritos.

Exame supletivo

INSCRIÇÕES

> **PREVISÃO** de 25 mil inscritos neste ano, mas não existe limitação.

CRONOGRAMA

> **AINDA NÃO FOI** definido, mas o edital deve sair nas próximas semanas. A previsão é de que as inscrições tenham início em setembro. Já os locais de prova serão divulgados em novembro, quando serão aplicados os exames.

> **O RESULTADO** sai em dezembro.

QUEM PODE FAZER A PROVA

> **O ESTUDANTE** ou candidato com idade superior a 15 anos completos para

o ensino fundamental e de 18 anos completos para o ensino médio.

> **AS INSCRIÇÕES** serão feitas pelo site www.sedu.es.gov.br.

CONTEÚDO

> **ENSINO FUNDAMENTAL:** abrange as disciplinas de Língua Portuguesa, incluindo Redação; Matemática; Ciências; Arte, História e Geografia. A Língua Estrangeira Moderna (Inglês), de oferta obrigatória da escola e prestação facultativa por parte do aluno nos exames.

> **ENSINO MÉDIO:** Língua Portuguesa, incluída Redação e Literatura, Matemática, Biologia, Física, Química, Arte, Geografia, Língua Estrangeira Moderna (Inglês), Filosofia e Sociologia.

Reportagem Especial

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Governo estuda prova pela internet

Pensando em melhorias e aumentar as oportunidades para quem passou do prazo e quer concluir o ensino médio e fundamental, o governo do Estado está estudando mudanças no exame supletivo, com provas pela internet.

O secretário de Estado da Educação, Haroldo Rocha, explicou que as alterações no exame e nos Centros Estaduais de Educação de Jovens e Adultos (Ceejas) estão sendo estruturadas e devem ser realidade em 2016.

“Estamos estudando desde o início do ano uma evolução do Ceeja para uma nova modalidade, o Ceeja Itinerante. Com isso, ao invés de termos quatro centros, uma escola regular da rede em cada município funcionaria como os Ceejas aos sábados”, explicou.

Segundo o secretário, isso permitiria que mais estudantes pudessem tirar dúvidas e estudar para concluir o ensino. “Além disso, nessas unidades queremos que as provas sejam feitas em uma plataforma eletrônica, a qualquer tempo. A pessoa poderia, por exemplo, fazer

a prova para conseguir a certificação do ensino médio no mês de maio, mas sem sucesso. Em junho, quando se sentisse mais preparada, poderia tentar novamente.”

O secretário enfatizou que, com a nova modalidade de prova, o exame que antes era feito uma vez por ano deixará de existir, com a data da prova ficando a critério de cada candidato. “Teríamos um banco de dados com as questões para ele. E qualquer pessoa poderia fazer em qualquer um dos Ceejas disponibilizados. A ideia é aumentar as oportunidades.”

EJA

Além da possibilidade de fazer uma prova para conseguir o certificado de conclusão do ensino fundamental e médio, há a opção de voltar de forma regular para a sala de aula e estudar mesmo estando fora do prazo regular.

Atualmente, a modalidade é ofertada em 242 escolas da rede estadual. Ao todo 42.312 estudantes cursam a modalidade, sendo 15.721 no ensino fundamental e 26.591 no ensino médio.

ESCOLAS QUE OFERECEM EJA NA GRANDE VITÓRIA

ESCOLA	BAIRRO
VITÓRIA	
Almirante Barroso	Goiabeiras
Des. Carlos Xavier Paes Barreto	Santa Lúcia
Elza Lemos Andreatta	Ilha das Caieiras
Hildebrando Lucas	Maruípe
Major Alfredo Pedro Rabaioli	Mário Cypreste
Maria Ericina Santos	Parque Moscoso
SERRA	
Adevalni Azevedo	Camp. da Serra II
Antônio Luiz Valiate	Jardim Tropical
Antônio Engracio da Silva	Feu Rosa
Aristóbulo Barbosa Leão	Jardim Limoeiro
Arlindo Ferreira Lopes	Boa Vista I
Campinho	Camp. da Serra I
Carapebus	P. de Carapebus
Clotilde Rato	Bairro de Fátima
Elice Batista Gaúdio	Serra Dourada II
Francisco Alves Mendes	Cid. Continental, setor Ásia
Francisco Nascimento	Castelândia
Germano Lube	B. das Laranjeiras
Jacaraípe	Jardim Atlântico
Iracema Conc. Silva	Chácara Parreiral
Prof. João Antunes das Dores	Plan. Serrano, bloco A
Dom João Batista da Mota e Albuquerque	André Carloni
Jones José Nascimento	Central Carapina
Profª Juraci Machado	Barcelona
Laranjeiras	Laranj. Velha
Profª Maria Olinda de O. Menezes	Cid. Continental, setor África
Maria Penedo	Valparaíso
Maringá	Maringá
Mestre Álvaro	Eldorado
Antônio José Peixoto Miguel	Praiamar
Nova Carapina	Nova Carapina
Sizenando Pechincha	Barcelona
Virgínio Pereira	Nova Almeida
Serra-Sede	Centro

CARIACICA

Ana Lopes Balestrero	Flexal I
Dr José Moyses	Santa Catarina

Fonte: Sedu.

TRÊS ANOS SEM ESTUDAR

Meta é concluir estudo e conseguir vaga em empresa

Depois de ficar sem estudar por três anos e ter uma recusa de emprego por não ter o ensino médio, Allan Diniz, de 20 anos, tomou uma decisão: concluir os estudos.

Há um mês ele procurou o Centro Estadual de Educação de Jovens e Adultos (Ceeja), em Vitória, e está determinado a estudar.

“Fiquei parado três anos, trabalhei como produtor de música funk.

Só que recentemente surgiu a chance de trabalhar em uma grande empresa, com salário de R\$ 1,8 mil.”

E completou: “Infelizmente, um dos requisitos era ter ensino médio. Agora minha meta é acelerar o processo para concluir o ensino médio. Quero fazer o provão, e quem sabe ainda dê tempo de conseguir essa vaga.”



Requisito para conquistar emprego

Na hora de conseguir um emprego quem tem qualificação acaba se destacando em muitas áreas.

O secretário de Estado da Educação, Haroldo Rocha, disse que a conclusão do ensino fundamental e médio é uma necessidade hoje, já que as empresas exigem a formação na hora de contratar.

“Ninguém praticamente contrata um funcionário que não tenha o ensino fundamental. A maioria dos cargos também exige o ensino médio. Às vezes, a pessoa tem competência para realizar o serviço, mas perde a vaga pela falta de estudo.”

A vice-presidente da Associação Brasileira de Recursos Humanos – Seccional Espírito Santo (ABRH-ES), Kátia Vasconcelos, disse que nos últimos 20 anos a exigência por qualificação tem ficado cada vez mais acentuada.

Sobre chances para quem tem ensino médio, ela citou que a área do comércio e de serviços absorve mais esses profissionais.

“A gente observa que com o nível de desemprego alto, quem conquista vagas são aquelas pessoas que têm melhor escolaridade. Existem até profissionais com curso superior ocupando vagas de ensino médio.”

Já Maria Rita Sales Regis, psicóloga e sócia da Design Gente Consultoria, frisou que ter um certificado é importante, mas não basta.

“Existem pessoas que acham que ter o certificado é como um passo de mágica. Mas ele não garante emprego. É preciso ter disposição e comprometimento.”

Ela também comparou o ensino médio atual com o do passado. “Hoje o ensino médio corresponde ao ensino fundamental de 30 anos atrás. Existem alunos concluindo a graduação que não conseguem interpretar e elaborar um texto.”

OPINIÕES



“Às vezes, a pessoa tem competência para realizar o serviço, mas perde a vaga pela falta de estudo”

Haroldo Rocha, secretário da Educação



“O mercado exige capacidade de conhecimento, leitura, raciocínio e análise”

Kátia Vasconcelos, vice-presidente da ABRH-ES



“Não basta apenas o certificado. É preciso ter disposição, comprometimento”

Maria Rita Sales Regis, psicóloga e sócia da Design Gente Consultoria